



Calandriello Mário, director do IICE (à direita), acompanhado pelo Embaixador italiano, no nosso País, Giorgio Testori, durante a Conferência de Imprensa

Presença italiana é cada vez mais forte

★ Projectos em curso orçam
os 400 milhões de dólares

Com a presença de quase duas dezenas de profissionais da Informação, representando todos os órgãos nacionais e alguns estrangeiros, o director do pavilhão italiano, Calandriello Mário, concedeu uma conferência de Imprensa, quinta-feira última, à qual esteve presente o Embaixador da Itália, no nosso País, Giorgio Testori.

— Esta é uma oportunidade para apreender a participação da Itália na FACIM e, ao mesmo tempo, informar-vos sobre o estado do avanço dos projectos em realização, assim como sobre o desenvolvimento dos programas de cooperação entre a Itália e a RPM — começou por dizer aquele funcionário do Instituto Italiano de Comércio Externo.

Ele salientou, depois, que os projectos em curso em Moçambique, a cargo da Itália, montam um montante de 400 milhões de dólares. E acrescentou:

— Na próxima Comissão Económica Mi-lta, que terá lugar de 9 a 12 de Setembro de 1985, irão ser dis-

cutidos outros numerosos e importantes projectos.

Em seguida, Calandriello Mário enumerou os vários projectos a que se referia e que vão desde a construção de barragens à reabilitação do sistema ferroviário e de telecomunicações.

Os jornalistas fizeram depois várias perguntas pontuais que o director do IICE, em Moçambique, respondeu todas nas melhores condições profissionais na Italiana na Falta.

Giorgio Testori, Embaixador da Itália, acreditado em Moçambique, em resposta a uma pergunta colocada por um dos presentes disse que a Itália pretende continuar a sua cooperação com Moçambique e apoiar todos os projectos de desenvolvimento que lhe for possível pôr a executar a actual situação que se vive na RPM.

Ele acrescentou condenar vivamente por razões políticas e humanitárias, o terrorismo de que o povo moçambicano está a ser alvo.